

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)**Relatório de Monitorização****Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação****RESUMO**

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte.

Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

O presente relatório reporta ao **ano letivo 2015/2016**.

Em relação às partes A e B é de referir que a sua elaboração teve por base o Processo de Adequação do Curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação submetido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em novembro de 2006, Relatório de Auto-Avaliação A3ES 2012 e o Relatório Anual de Concretização do Processo de Bolonha de anos anteriores.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O objetivo do curso de GSI é formar profissionais capazes de intervir nas áreas dos Sistemas de Informação (SI) e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), compreendendo as áreas funcionais de uma organização. Assim, podemos enunciar como principais objetivos deste curso de 1º ciclo, a formação de profissionais em GSI que deverão ser capazes de:

- demonstrar conhecimento e compreensão ao nível da gestão de processos de negócio e do contexto organizacional nas mais diversas áreas funcionais da gestão;
- proceder a uma modelação dos processos de negócio e dos fluxos de informação existentes na organização;
- participar no desenvolvimento e reestruturação de SI;
- identificar os requisitos necessários ao desenvolvimento de aplicações informáticas;
- promover a utilização das tecnologias emergentes para o tratamento, armazenamento e acesso à informação organizacional;
- identificar as soluções em TIC mais adequadas que permitam otimizar o nível de desempenho da organização;
- desenhar e implementar redes de comunicação de dados;
- gerir projetos informáticos.

Deste modo, tendo em conta a necessidade de competências e conhecimentos gerais de gestão e na área específica de GSI, bem como no domínio de técnicas instrumentais necessárias ao desenvolvimento da função a desempenhar e a sua aplicação em contexto real de trabalho, estruturaram-se internamente as competências em 4 módulos: de base, de suporte, de especialidade e de transferência, que se podem sintetizar da seguinte forma:

- Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação a um nível que:
 - Sustentando-se nos conhecimentos de nível secundário, nomeadamente nas áreas das TIC, gestão, inglês e métodos quantitativos, os desenvolva e aprofunde;
 - Se apoie em materiais de ensino de nível avançado e lhes corresponda no âmbito dos SI e TI;
 - Em alguns dos domínios da área de SI e TI, bem como na área da gestão organizacional, se situe ao nível dos conhecimentos de ponta da mesma;
- Saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos de forma a evidenciarem uma abordagem profissional ao trabalho desenvolvido na área vocacional de Gestão de Sistemas de Informação;
- Capacidade de resolução de problemas no âmbito da GSI e, de construção e fundamentação da sua própria argumentação;
- Capacidade de recolher, selecionar e interpretar a informação relevante, particularmente na área de gestão e desenvolvimento de SI, bem como de avaliar as implicações sociais, científicas e éticas da sua ação;
- Competências que lhes permitam comunicar informação, ideias, problemas e soluções, para os diversos públicos, especialistas e não especialistas.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

De acordo com o n.º 1 do artigo 8º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março, o curso de licenciatura em GSI, 1º ciclo, possui uma duração de 3 anos curriculares com estágio incluído, organizado em 6 semestres curriculares de trabalho dos alunos correspondendo a 180 créditos, tendo como objectivo desenvolver competências próprias de uma formação graduada permitindo quer a inserção profissional dos seus diplomados quer o prosseguimento de estudos tendo em vista uma posterior especialização.

O 1º Ciclo em GSI é constituído por uma estrutura curricular, organizada em três anos lectivos, subdivididos em seis semestres curriculares. Possui um tronco comum com um conjunto de unidades curriculares que constitui a estrutura de base que, a partir de uma formação interdisciplinar, garante a identidade do curso e permite o exercício profissional, independentemente dos contextos e das especializações que possam existir.

Cada semestre é constituído por seis Unidades Curriculares, com excepção do último semestre letivo, que integra duas Unidades Curriculares: Projecto em Gestão de Sistemas de Informação e o Estágio Curricular/Projecto Organizacional Aplicado, que visa dotar os alunos de competências a serem aplicadas em contexto real de trabalho.

Os Sistemas de Informação (SI) com suporte nas actuais TIC exigem como perfil de competências aos responsáveis das organizações: Pensar, Gerir e Decidir sobre SI e/ou TIC o que implica conhecer e dominar o conjunto de elementos físicos, lógicos, humanos e financeiros, entre outros, que se encontram racional e funcionalmente relacionados entre si para a concretização de um determinado objectivo. Assim, pretende-se com esta formação graduada, que os alunos adquiram os conhecimentos fundamentais dos SI, dos domínios das TIC e das áreas funcionais da Gestão.

Saídas Profissionais

Esta Licenciatura é orientada de modo a permitir uma saída dos diplomados para a vida activa potenciando a rápida integração dos diplomados em Organizações em vários setores de atividade, exercendo nomeadamente funções de:

- Consultores em Organizações de Sistemas de Informação;
- Especialistas em Análise e Gestão de Informação;
- Gestores e Técnicos de Sistemas de Informação;
- Consultores de Processos de Negócio;
- Desenvolvimento de Sistemas de Informação;
- Gestores de Produto em Tecnologias de Informação.

Dado que o curso focaliza a importância e o valor da informação, e dos seus sistemas, no suporte ao negócio, alicerçado no conhecimento geral da gestão das organizações, os seus diplomados também poderão desempenhar funções na área da Gestão de Pequenas e Médias Empresas.

A satisfação com as competências projectadas pelo Curso de GSI, valorizada pelo interesse que o tecido empresarial tem demonstrado nestes Licenciados, não só pela concessão de estágios, como pela sua integração a título definitivo, é comprovada pelo elevado grau de empregabilidade verificado até ao momento.

As principais organizações que recrutam os nossos diplomados são reconhecidas Consultoras de Gestão e de Sistemas e Tecnologias de Informação, bem como Pequenas e Médias Empresas.

Assumindo que a aprendizagem ao longo da vida é uma aposta de futuro, as competências desenvolvidas no 1º ciclo deverão possibilitar o acesso ao 2º ciclo – Mestrado – visando o desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos obtidos no 1º ciclo. Atualmente o alunos poderão continuar os seus estudos para o 2ºCiclo, na ESCE/IPS, no curso de Mestrado em Sistemas de Informação Organizacionais.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A estrutura do curso e as metodologias utilizadas referem-se ao estabelecido no Despacho nº 7287 - B/2006, de 31 de março e, deste modo, pretendem desenvolver nos estudantes competências necessárias para desempenhar com êxito as funções na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação, contribuindo assim com os seus conhecimentos e saber-fazer para o desenvolvimento organizacional.

Assim, procurou-se no processo de adequação do curso de GSI assegurar a polivalência e flexibilidade necessárias ao desempenho organizacional, mediante a estruturação em diferentes módulos de unidades curriculares que visam preparar os estudantes para a resposta a diferentes situações e contextos. Por outro lado, os objetivos e os conteúdos definidos tiveram subjacentes a evolução e o desenvolvimento científico e técnico existentes nas diferentes áreas, bem como a preparação dos estudantes à entrada na ESCE.

A formação inicia-se com uma preparação básica e a aquisição de conceitos fundamentais que, posteriormente, são desenvolvidos e aprofundados noutras matérias mediante a realização do Projeto em GSI, que tem como principal objetivo a investigação na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação e a aplicação a uma situação real, devendo os estudantes apresentar o seu contributo para esse domínio específico, e que vai permitir também o desenvolvimento de competências no que se refere à realidade profissional. Posteriormente, os estudantes colocarão à prova e reforçarão as competências e os conhecimentos mediante a inserção em contexto real de trabalho, ao efetuarem um estágio curricular.

Tendo em consideração os novos paradigmas preconizados pelo Processo de Bolonha, destacando-se: o processo de aprendizagem centrado no estudante, devendo este desempenhar um papel mais ativo e autónomo e, o carácter mais profissionalizante dos cursos de graduação no ensino politécnico, foi aprovado, em Conselho Pedagógico da ESCE, um novo modelo pedagógico de modo a reorientar as atuais práticas pedagógicas, para que se pudessem alcançar os objetivos definidos.

Deste modo, as metodologias de ensino preconizadas para o curso de GSI, tiveram em conta este novo modelo pedagógico, valorizando o saber-fazer como característica fundamental do ensino politécnico sem prejuízo de fomentar o saber estar e o saber ser, para uma melhor realização pessoal e profissional dos seus licenciados.

As metodologias preconizadas e o perfil dos docentes responsáveis pelo desenvolvimento das competências foram de encontro às necessidades e requisitos das unidades definidas. Os métodos de ensino incidem na participação ativa dos estudantes em qualquer tipo de aulas e atividades previstas, mediante a atuação do docente no papel de professor-mediador, orientando os estudantes na procura de novas soluções através da investigação, incentivando a reflexão e espírito-crítico e a autonomia na perspetiva de "aprendendo fazendo".

O perfil de formação da Licenciatura em GSI, teve em atenção o modelo de referência enunciado por reconhecidas entidades internacionais como a AIS - *Association for Information Systems*, ACM - *Association for Computing Machinery* e AITP - *Association for Information Technology Professionals*.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Na tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho - apresenta-se o plano de estudos detalhado do curso de GSI que teve por base a filosofia preconizada na construção dos planos curriculares expressa na declaração de Bolonha. O Plano de Estudos encontra-se publicado no Despacho 30062/2007 - Diário da República Nº 249, II Série, de 27 de Dezembro de 2007.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2015 / 2016																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas	Ano	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Contacto	Curricular			
LGS10546	Informática	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGS10550	Introdução à Gestão	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10554	Introdução às Ciências da Computação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10553	Introdução às Ciências Sociais	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10543	Marketing	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10544	Matemática	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10547	Bases de Dados	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10542	Economia	45	-	-	15	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10545	Estatística	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10552	Gestão de Recursos Humanos	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10551	Introdução ao Direito	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10555	Modelação de Dados	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10558	Análise de Sistemas	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10556	Análise Económico-Financeira	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10560	Análise Multivariada de Dados	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGS10549	Gestão da Inovação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGS10557	Linguagens de Programação	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGS10559	Redes e Comunicação de Dados	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGS10561	Arquitetura de Sistemas de Informação	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10548	Gestão Orçamental	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10562	Sistemas de Gestão de Bases de Dados	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10563	Sistemas de Informação para a Gestão	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10564	Tecnologias de Informação Emergentes	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGS10565	Gestão da Informação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGS10568	Gestão de Projetos Informáticos	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGS10567	Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10566	Sistemas Integrados de Gestão	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10570		-	-	-	-	-	-	420	-	-	24	444	3	2º Semestre	20,0	540

	Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado															
LGS10569	Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	15	-	-	45	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	10,0	270	
Unidades Curriculares Oportivas - Suporte I		Tipo de Aula									Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGS10504	Empreendedorismo	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,0	108
LGS10505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Oportivas - Suporte II		Tipo de Aula									Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGS10211	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
LGS10193	Inglês	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Oportivas - Especialidade		Tipo de Aula									Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGS10571	Business Intelligence	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135

CT1 - Comentário à tabela 1

O 1º ciclo encontra-se estruturado em seis semestres, cada semestre encontra-se organizado em 6 unidades curriculares, com créditos que variam entre 4,0 e 5,5 ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*). Cada ECTS corresponde a 27 horas de trabalho.

No 1º ano do curso, predominam as áreas fundamentais de gestão (8 unidades curriculares), bem como unidades curriculares de base de Sistemas e Tecnologias de Informação (4 unidades curriculares). Deste modo, procura-se dotar os alunos no primeiro ano dos conceitos fundamentais das áreas da Gestão Geral, Marketing, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Métodos Quantitativos e de Sistemas e Tecnologias de Informação.

O 2º ano do curso é constituído pelas unidades curriculares essenciais no domínio dos Sistemas e Tecnologias de Informação (7 unidades curriculares), e pelas unidades curriculares das áreas da Gestão, Finanças e Métodos Quantitativos (5 unidades curriculares). Com o propósito de possibilitar ao aluno maior autonomia e participação activa no seu próprio processo formativo, foi considerada uma unidade curricular optativa no módulo de suporte. A estrutura curricular reflecte a flexibilidade necessária para consecução daquele propósito, de acordo com a filosofia de Bolonha, que enfatiza a formação assente na aprendizagem por competências segundo os objectivos e expectativas do aluno.

Assim, foram oferecidas no 2º ano duas unidades curriculares optativas de suporte: - Empreendedorismo e - Inovação e Estratégia Empresarial.

No 3º ano do curso, a ênfase é nas unidades curriculares da especialidade (4 unidades curriculares) e duas UCs optativas que permitirá ao aluno escolher uma unidade curricular no módulo de suporte e uma no módulo da especialidade.

Foram oferecidas como unidades curriculares para a optativa da especialidade as unidades curriculares de *Business Intelligence* e de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Relativamente à optativa de suporte foram oferecidas as unidades curriculares de Inglês e de *e-Business*.

O último semestre é constituído por duas unidades curriculares, Projecto em Gestão de Sistemas de Informação e Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado. A unidade de Projecto em Gestão de Sistemas de Informação visa dotar os alunos de uma melhor capacidade de análise, reflexão, sentido crítico e debate, contribuindo para a aplicação de conhecimentos específicos no domínio de especialização do curso.

O Estágio Curricular/Projecto Organizacional Aplicado, visa consolidar as competências desenvolvidas no domínio específico da licenciatura em GSI, através da aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso quer, em ambiente real de trabalho quer na resolução de um problema e/ou na apresentação de novas ideias e soluções potenciadoras do desenvolvimento da organização.

O Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado, tem uma duração de três meses a realizar a tempo inteiro.

Na estrutura curricular, entre outras atividades, são lecionadas aulas teóricas, aulas práticas e laboratoriais. As aulas teóricas têm como objetivo dotar os estudantes dos conhecimentos teóricos em cada área do conhecimento, através da análise e apresentação de casos/situações reais e concretas, estando a componente prática e laboratorial orientada, essencialmente, para a resolução de problemas e casos de aplicação prática.

A simulação de situações, incluindo o desempenho de papéis enquanto atores organizacionais, são outras atividades que permitem aos estudantes consciencializar-se da realidade e da forma de ultrapassar e solucionar problemas concretos. O desenvolvimento de competências sociais e éticas, entre outras bem como a capacidade de trabalho em equipa e de relacionamento interpessoal, é fomentado através da realização de trabalhos de grupo.

As UC de Projeto em Gestão de Sistemas de Informação e Estágio Curricular/Projecto Organizacional Aplicado visam desenvolver as capacidades criativas e de investigação através da conceção de um projeto individual, procurando dotar os estudantes de capacidades de trabalho autónomo, de investigação e comunicação de resultados, uma vez que no final os resultados obtidos são apresentados numa prova pública marcada para o efeito.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Os dados comparativos com cursos de referência não foram disponibilizados pelo SI para a realização da respetiva análise. No entanto, entendeu-se por conveniente apresentar um pequeno quadro com os cursos que possuem uma estrutura curricular e objetivos com alguma semelhança ao curso de Licenciatura em GSI. Apresentam-se quadros com Instituições de Ensino Superior a nível Nacional e Internacional.

Instituições de Ensino Superior Universitário Nacionais:

Instituição	Nome do curso
Universidade Nova de Lisboa - Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação

Instituições de Ensino Superior Politécnico Nacionais

Instituição	Nome do curso
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão e Informática
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Sistemas de Informação para a Gestão

Instituições de Ensino Superior Internacionais

País	Instituição	Nome do curso
UK	University of London	BSc Information Systems and Management

UK	University of Westminster	BSc on Business Information Systems
GER	Leipzig University	BSc on Business Information System
ES	Universidad de Alcalá	Grado en Sistemas de Información

Parte B2 - Estudantes à entrada**a) Vagas****Tabela 2 - Vagas**

Vagas		2015/2016	2014/2015	2013/2014
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		40	40	40
Regime Especial (1)		4	0	1
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	13	5	6
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	8	9	4
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	2	10	0
	Estudante Internacional	8	8	0
	Total OCA	31	32	10
Total		75	72	51

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

De acordo com a tabela 2, o número de vagas para o concurso Nacional de Acessos têm-se mantido desde 2013/2014 sendo disponibilizadas 40 vagas. No entanto, regista-se em 2015/2016 um aumento do número de vagas nomeadamente ao nível dos concursos especiais (M23, CET, CTeSP e TOCs) e uma diminuição ao nível do regime de mudança de curso, transferências e Reingressos - outras fases).

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)**Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial****Estudantes provenientes de CNA**

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Candidatos CNA	113	45	48
Colocados CNA	49	18	12
Matriculados CNA	38	13	9
Candidatos CNA / Vagas CNA	282,5%	112,5%	120,0%
Colocados CNA / Vagas CNA	122,5%	45,0%	30,0%
Matriculados CNA / Colocados CNA	77,6%	72,2%	75,0%
Matriculados CNA / Vagas CNA	95,0%	32,5%	22,5%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	25,7%	10,1%	5,3%
Colocados CNA 1ª Opção	9	9	5
Matriculados CNA 1ª Opção	9	8	5
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	22,5%	22,5%	12,5%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	22,5%	20,0%	12,5%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Matriculados Regime Especial	1	0	1

CT3 - Comentário à tabela 3

Regista-se em 2015/2016 um aumento no número de candidatos pela via do CNA ao curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação, mais 68 candidatos do que em 2014/2015. É de salientar o aumento do número colocados/vagas CNA face a 2014/2015. Tendo-se registado em 15/16 um aumento de 15,6% relativamente ao número de matriculados versus Estudantes inscritos.

Tabela 4 - Notas de ingresso

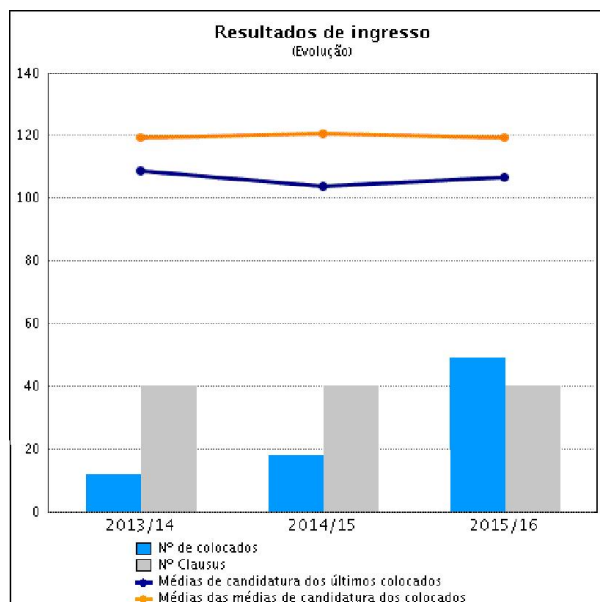
Notas de ingresso	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	106,8	103,8	108,7
Nota média de ingresso dos colocados CNA	119,6	120,9	119,5

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota mínima de ingresso, em concurso de CNA, registou uma subida em 2015/2016, situando-se nos 106,8.

No entanto, a nota média de ingresso de colocados em CNA tem-se mantido em média nos 120 nos últimos 3 anos.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
M23	11	6	5
CET	1	0	0
Estudante Internacional	0	1	0
OUTROS OCA	5	5	9
REINGRESSO	7	13	2
Total Matriculados OCA	24	25	16
Matriculados OCA/ Vagas OCA	104,3%	104,2%	160,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

Em 2015/2016 houve um aumento do número de estudantes que provem do concurso de M23. No entanto, verifica-se um decréscimo de quase 50% do número de estudantes matriculados pela via de Reingresso face a 2014/2015.

Verificou-se este ano também a procura por parte de estudante titulares do curso de CET.

Estes valores mostram que os Outros Concursos de Acesso (OCA) são concursos de acesso relevantes para a colocação de candidatos no Curso de Licenciatura em GSI.

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Matriculados CNA/Total de Vagas	50,7%	18,1%	17,6%
Matriculados OCA/Total de Vagas	32,0%	34,7%	31,4%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	1,3%	0,0%	2,0%
Total Matriculados / Total Vagas	84,0%	52,8%	51,0%

CT6 - Comentário à tabela 6

De acordo com a tabela 6, verifica-se um aumento do número total de matriculados quando comparado com 2014/2015, que passou de 52,8% para 84,0%. Tendo o número de matriculados pela via de CNA contribuído para esse aumento (+32,6%), salientando também o aumento no número de matriculados em Regime Especial em 2015/2016.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Alcacer do Sal	2	3,2%	0	0,0%	0	0,0%
Alcochete	1	1,6%	2	5,3%	1	3,8%
Almada	7	11,1%	2	5,3%	1	3,8%
Barreiro	6	9,5%	3	7,9%	4	15,4%
Moita	4	6,3%	6	15,8%	2	7,7%
Montijo	6	9,5%	1	2,6%	1	3,8%
Palmela	2	3,2%	2	5,3%	2	7,7%
Seixal	12	19,0%	4	10,5%	3	11,5%
Sesimbra	3	4,8%	1	2,6%	1	3,8%
Setúbal	15	23,8%	12	31,6%	10	38,5%
Outros	5	7,9%	5	13,2%	1	3,8%
Total	63	100,0%	38	100,0%	26	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

A Tabela 7 demonstra que a grande maioria dos alunos da Licenciatura em GSI, à semelhança do que habitualmente acontece com outros cursos da ESCE, têm como proveniência os concelhos do distrito de Setúbal (92%).

Mantendo-se a tendência de distribuição de estudantes pelo concelho de proveniência, sendo a maioria dos matriculados em 2015/2016 provenientes dos concelhos de Setúbal (15), Seixal (12) e Almada (7), totalizando 53,9% do total dos estudantes matriculados.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Lisboa	3	4,8%	2	5,3%	0	0,0%
Setúbal	58	92,1%	34	89,5%	25	96,2%
Outros	2	3,2%	2	5,3%	1	3,8%
Total	63	100,0%	38	100,0%	26	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Na Tabela 8 pode confirmar-se que ao longo dos anos a maioria dos alunos provém do distrito de Setúbal, tendo atingido os 92,1% do total de matriculados em 2015/2016. Três estudantes provém do Distrito de Lisboa (4.8%) e outros dois estudantes de outros distritos (3,2%).

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2015/2016	%	2014/2015	%
ALENTEJO	1	1,6%	1	2,6%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	1	1,6%	1	2,6%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	61	96,8%	36	94,7%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	63	100,0%	38	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

A Tabela 9 mostra a região de proveniência dos alunos matriculados, confirmando uma captação nula de alunos fora da região de Lisboa, nomeadamente da região Norte, Algarve e Ilhas, que atingiu 0% dos matriculados em 2015/2016. A captação de estudante da Região Centro e Alentejo é muito reduzida apenas com 1 estudante matriculado cada, sendo a Região de Lisboa onde a captação de estudante é maior com um total de estudantes matriculados de 96,8%.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Feminino	14	22,2%	9	23,7%	8	30,8%
Masculino	49	77,8%	29	76,3%	18	69,2%
Total	63	100,0%	38	100,0%	26	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Na Tabela 10 apresenta-se a distribuição dos estudantes matriculados por género, onde se pode constatar que a percentagem de alunos do género masculino (77,8%) é tradicionalmente superior, onde a percentagem de estudantes do género feminino (22,2%) representa quase 1/4 do total estudantes matriculados.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Até 20 anos	16	25,4%	1	2,6%	2	7,7%
Dos 21 aos 23 anos	24	38,1%	16	42,1%	13	50,0%
Dos 24 aos 27 anos	12	19,0%	6	15,8%	5	19,2%
Dos 28 aos 35 anos	8	12,7%	6	15,8%	4	15,4%
Dos 36 aos 40 anos	1	1,6%	5	13,2%	2	7,7%
Mais de 40 anos	2	3,2%	4	10,5%	0	0,0%
Total	63	100,0%	38	100,0%	26	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Na Tabela 11 verifica-se que um aumento da procura por estudante na faixa etária Até aos 20 anos, tendo-se matriculado em 2015/2016 cerca de 25,4% dos estudantes.

Ao longo dos anos, a faixa etária entre os 21 e 23 anos de idade é a que apresenta mais estudantes matriculados, embora em 2015/2016 tenha existido um ligeiro decréscimo de 4% face ao ano anterior.

O curso de GSI é muito procurado por um público com uma faixa etária igual ou superior a 24 anos, que representa cerca de 36.5% do total de estudantes matriculados em GSI no ano em análise.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
Sem nível de escolaridade	3	2,4%	2	2,6%
Básico 1	18	14,3%	14	18,4%
Básico 2	10	7,9%	7	9,2%
Básico 3	24	19,1%	6	7,9%
Secundário	40	31,8%	25	32,9%
Superior	20	15,9%	12	15,8%
Desconhecido	11	8,7%	10	13,2%
Total	126	100,0%	76	100,0%

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
Reformados	9	7,1%	15	19,7%

Empregados	84	66,7%	38	50,0%
Desconhecido	9	7,1%	8	10,5%
Desempregados	11	8,7%	7	9,2%
Outros	13	10,3%	8	10,5%
Total	126	100,0%	76	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

A Tabela 13 mostra a situação profissional dos pais dos estudantes matriculados em GSI, podendo observar-se que, no ano de 2015/2016, cerca de 66,7% dos pais estavam na situação de Empregado.

Verifica-se ainda na tabela 13 que, o numero de pais com a situação profissional de "Desempregado" se encontra nos 8,7%.

Destacam-se ainda valores na situação "Desconhecido"/"Outros", que atinge os 17,4% em 2015/2016.

Parte B3 - Estudantes inscritos

O gráfico ainda não se encontra disponível.

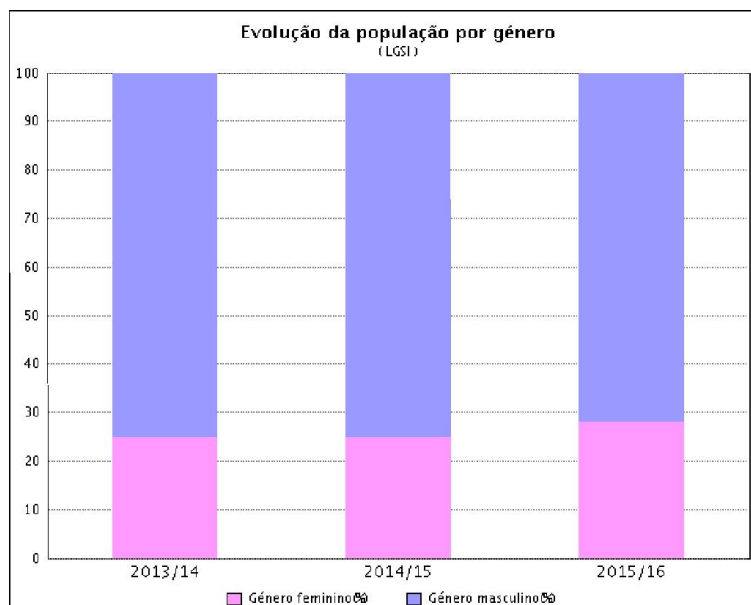
a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
1º Ano	65	43,9%	37	28,7%	35	20,7%
2º Ano	31	20,9%	29	22,5%	54	32,0%
3º Ano	52	35,1%	63	48,8%	80	47,3%
Total	148	100,0%	129	100,0%	169	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Na Tabela 14 verifica-se um aumento em 15% no número total de estudantes inscritos no 1º ano no ano letivo 2015/2016, face ao ano letivo de 2014/2015, considerando que houve um maior número de alunos a ingressar no curso no período em análise.

No entanto, existe uma diminuição no numero de estudantes inscritos no 2º ano e 3º ano, no número total de alunos inscritos de 2014/2015 para 2015/2016.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género**Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género****c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária****Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Até 20 anos	16	10,8%	1	0,8%	2	1,2%
Dos 21 aos 23 anos	50	33,8%	44	34,1%	68	40,2%
Dos 24 aos 27 anos	43	29,1%	50	38,8%	57	33,7%
Dos 28 aos 35 anos	30	20,3%	23	17,8%	29	17,2%
Dos 36 aos 40 anos	5	3,4%	6	4,7%	9	5,3%
Mais de 40 anos	4	2,7%	5	3,9%	4	2,4%
Total	148	100,0%	129	100,0%	169	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Na tabela 15 constata-se que a faixa etária com maior percentagem de estudantes inscritos, é a faixa dos 21 aos 23 anos com 33,8%. Segue-se a faixa etária dos 24 aos 27 anos com 29,1%.

Em 2015/2016 a percentagem de estudantes inscritos numa faixa etária igual ou superior a 28 anos é de 26,4%, mantendo-se igual ao ano anterior.

É de registar o aumento de estudante na faixa etária até aos 20 anos, registando um aumento de 10% relativamente ao ano letivo anterior.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	28	19,0%	16	12,0%	33	20,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

A tabela 16 mostra que no ano letivo de 2015/2016, cerca de 19% dos estudantes possuem o Estatuto de Trabalhador- Estudante, verificando-se uma aumento de 7% face ao ano anterior.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Estudantes em mobilidade incoming (1)	2	1	2
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	1	1	0
Graduados com Mobilidade	0	1	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	1,4%	0,8%	1,2%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,7%	0,8%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Estudantes Estrangeiros	17	14	15
Docentes Estrangeiros	2	1	1
Graduados Estrangeiros	5	0	1

CT18 - Comentário à tabela 18

Na tabela 18 verifica-se um ligeiro aumento do número de estudantes estrangeiros face a anos anteriores. Relativamente ao corpo docente, a licenciatura em GSI contou com a participação de dois Docentes estrangeiro em 2015/2016.

B4.3 - Parcerias internacionais

A nível do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), existem 52 acordos bilaterais no âmbito da Mobilidade Erasmus, que abrangem estudantes (para período de estudos e de estágio), docentes e não docentes (para missões de ensino e formação) e ainda Programas Intensivos. São também parceiras do IPS, 16 Universidades nos Programas de Bolsas Luso-brasileiras e Ibero-americanas Santander Universidades. Os protocolos de intercâmbio referidos abrangem todos os ciclos de estudos. No que se relaciona com o programa Erasmus, a nível das áreas de informática/ciências informáticas e estudos comerciais/ciências de gestão, o IPS tem acordos com instituições de ensino superior da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Noruega, Polónia, Reino Unido, República Checa e Turquia. Quanto às bolsas de mobilidade Santander Universidades, abrangem estudantes, docentes e jovens professores e investigadores. (Fonte: relatório de Auto-Avaliação A3ES, 2012)

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas utilizadas no curso de Licenciatura em GSI dependem da especificidade de cada Unidade Curricular (UC) que integram o plano curricular. No entanto, tem em consideração o Regulamento de avaliação de desempenho escolar aprovado pelos órgãos da escola. Este regulamento define as "regras pelos quais docentes e discentes devem reger a sua acção no decorrer do processo de ensino-aprendizagem (...)"

As UCs tem obrigatoriamente uma ficha/programa onde constam os seguintes elementos: Nome da UC, Nome do Docente Responsável, Nome(s) do(s) docente(s) que lecciona ao curso, Duração, Tipo (obrigatória/opcional), o número de créditos ECTS, Tipo de aula (teórica, teórica/prática, prática, laboratorial, tutórica) e respetiva hora de contacto semanal, e ano letivo.

Constam também: Enquadramento, Síntese da UC, Contributos para o desenvolvimento das competências, objetivos, metodologia de ensino/aprendizagem, conteúdos programáticos, sistema de avaliação, Referências principais e complementares.

Os programas da UC são disponibilizados aos estudantes no início do semestre, de acordo com regulamento em vigor, através do Portal Oficial da ESCE/IPS. Deste modo, e tendo em consideração a definição da Metodologia de Ensino/aprendizagem e de objetivos na Ficha de UC verifica-se que existe a preocupação em articular as Metodologias de Ensino e didáticas que melhor se adequem aos objetivos de aprendizagem.

Podem-se destacar vários tipos de atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes: aulas expositivas, interactivas, aulas expositivas recorrendo a casos reais, resolução de problemas/casos, comunicação via e-mail e através da plataforma de apoio ao ensino presencial (Moodle), exercícios, orientação tutórica, pesquisa de informação on-line, debate de temas, aulas abertas com a participação de oradores prestigiados na temática em questão.

Das metodologias de ensino que facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas destacam-se:

- 1) Orientação Tutorial – de carácter científico/pedagógico, permite o acompanhamento/orientação no desenvolvimento das competências, através de discussões de temas específicos, apresentação/discussão de problemas resultantes da investigação empírica autónoma feita pelos alunos. Está presente nas Unidades Curriculares de "Projecto em Gestão de Sistemas de Informação" e Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado.
- 2) Orientação Prática - realização de trabalhos individuais/grupo de investigação e pesquisa que promova um papel mais ativo pelos estudantes.
- 3) Seminários/Workshops/Aulas Abertas – apresentação e discussão de temas específicos da área. Atividades organizadas por entidades externas ou oferecidas pela unidade curricular, que visam o aprofundamento de temas específicos, com recurso a académicos e profissionais das organizações.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av

LGSI10547	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	64	89,1%	71,9%	80,7%	36	83,3%	58,3%	70,0%	35	82,9%	57,1%	69,0%
LGSI10542	Economia	Economia	80	76,3%	42,5%	55,7%	51	72,5%	31,4%	43,2%	53	58,5%	30,2%	51,6%
LGSI10545	Estatística	Métodos Quantitativos	81	63,0%	28,4%	45,1%	59	66,1%	37,3%	56,4%	68	45,6%	25,0%	54,8%
LGSI10552	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	56	89,3%	82,1%	92,0%	32	78,1%	71,9%	92,0%	27	66,7%	66,7%	100,0%
LGSI10546	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	61	85,2%	83,6%	98,1%	37	94,6%	64,9%	68,6%	31	93,5%	51,6%	55,2%
LGSI10550	Introdução à Gestão	Gestão	63	85,7%	79,4%	92,6%	38	84,2%	63,2%	75,0%	33	75,8%	54,5%	72,0%
LGSI10551	Introdução ao Direito	Direito	64	79,7%	65,6%	82,4%	35	71,4%	54,3%	76,0%	49	75,5%	53,1%	70,3%
LGSI10554	Introdução às Ciências da Computação	Sistemas e Tecnologias de Informação	68	82,4%	72,1%	87,5%	35	68,6%	45,7%	66,7%	41	78,0%	51,2%	65,6%
LGSI10553	Introdução às Ciências Sociais	Gestão de Recursos Humanos	58	89,7%	86,2%	96,2%	30	86,7%	76,7%	88,5%	32	93,8%	90,6%	96,7%
LGSI10543	Marketing	Marketing	67	91,0%	71,6%	78,7%	39	87,2%	51,3%	58,8%	38	84,2%	47,4%	56,3%
LGSI10544	Matemática	Métodos Quantitativos	79	73,4%	57,0%	77,6%	56	78,6%	42,9%	54,5%	64	62,5%	28,1%	45,0%
LGSI10555	Modelação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	67	83,6%	61,2%	73,2%	42	81,0%	52,4%	64,7%	53	71,7%	41,5%	57,9%
1º ano			808	81,6%	65,0%	79,7%	490	78,6%	51,8%	66,0%	524	71,0%	45,6%	64,2%

CT19 - Comentário à tabela 19

A tabela 19 exhibe os indicadores de sucesso nas UC's do primeiro ano do plano de estudos da licenciatura em GSI, mostrando o número de alunos inscritos em cada UC ao longo dos últimos anos, assim como as percentagens de alunos avaliados no total de Inscritos e ainda as percentagens de alunos que obtiveram Aprovação no total de inscritos e no total de Avaliados.

No ano de 2015/2016 verifica-se um aumento do número de inscritos (+ 318 inscrições) que está relacionado com o maior número de alunos que ingressaram no curso neste último ano.

Embora haja alguma flutuação nas percentagens de aprovados quando comparados diferentes anos, no total verifica-se que a percentagem de Aprovados dos alunos Inscritos atingiu em 2015/2016 os 65.0%, aumentando em cerca de 13.2% relativamente ao ano anterior.

Relativamente à percentagem de Aprovados dos alunos Avaliados atingiu os 79,7%, subindo cerca de 14 pontos. Já no que respeita à percentagem de alunos Avaliados no total de Inscritos também este indicador aumentou de 78.6% em 2014/2015 para 81,6% em 2015/2016.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGSI10558	Análise de Sistemas	Sistemas e Tecnologias de Informação	32	71,9%	46,9%	65,2%	42	88,1%	66,7%	75,7%	54	66,7%	40,7%	61,1%
LGSI10556	Análise Económico-Financeira	Finanças	38	68,4%	31,6%	46,2%	40	82,5%	50,0%	60,6%	41	61,0%	24,4%	40,0%
LGSI10560	Análise Multivariada de Dados	Métodos Quantitativos	47	72,3%	38,3%	52,9%	42	66,7%	40,5%	60,7%	59	39,0%	33,9%	87,0%
LGSI10561	Arquitetura de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	32	65,6%	43,8%	66,7%	29	69,0%	51,7%	75,0%	62	74,2%	69,4%	93,5%
LGSI10504	Empreendedorismo	Gestão	18	83,3%	83,3%	100,0%	11	72,7%	72,7%	100,0%	16	68,8%	62,5%	90,9%
LGSI10549	Gestão da Inovação	Gestão	34	88,2%	70,6%	80,0%	26	92,3%	57,7%	62,5%	38	81,6%	65,8%	80,6%
LGSI10548	Gestão Orçamental	Gestão	42	69,0%	40,5%	58,6%	37	81,1%	51,4%	63,3%	65	69,2%	38,5%	55,6%
LGSI10505	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	11	81,8%	72,7%	88,9%	13	100,0%	53,8%	53,8%	13	76,9%	76,9%	100,0%
LGSI10557	Linguagens de Programação	Sistemas e Tecnologias de Informação	39	79,5%	41,0%	51,6%	38	78,9%	57,9%	73,3%	61	67,2%	45,9%	68,3%
LGSI10559	Redes e Comunicação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	34	85,3%	55,9%	65,5%	43	95,3%	67,4%	70,7%	63	74,6%	42,9%	57,4%
LGSI10562	Sistemas de Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	29	75,9%	58,6%	77,3%	30	90,0%	76,7%	85,2%	56	76,8%	67,9%	88,4%
LGSI10563	Sistemas de Informação para a Gestão	Sistemas e Tecnologias de Informação	25	80,0%	64,0%	80,0%	22	86,4%	81,8%	94,7%	31	67,7%	58,1%	85,7%
LGSI10564		Sistemas e Tecnologias	31	83,9%	48,4%	57,7%	30	93,3%	63,3%	67,9%	42	76,2%	47,6%	62,5%

	Tecnologias de Informação Emergentes	de Informação												
2º ano			412	76,5%	50,0%	65,4%	403	83,9%	59,6%	71,0%	601	68,4%	49,3%	72,0%

CT20 - Comentário à tabela 20

A Tabela 20 mostra os mesmos indicadores da Tabela 19, mas agora para as UC's do segundo ano do plano de estudos da licenciatura em GSI.

Nas UC's do 2º ano houve uma diminuição da percentagem de Aprovados no total dos alunos Inscrições em cerca de 9,6% face ao ano anterior, situando-se agora nos 50.0%.

No que respeita à percentagem de Aprovados no total de Avaliados houve uma ligeira diminuição em 5,6 pontos face ao ano anterior, tendo a percentagem de alunos Avaliados no total de Inscrições diminuído cerca de 7.4 pontos percentuais.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGS110571	Business Intelligence	Sistemas e Tecnologias de Informação	26	73,1%	69,2%	94,7%	28	82,1%	60,7%	73,9%	33	93,9%	81,8%	87,1%
LGS110211	E-Business	Gestão	14	71,4%	71,4%	100,0%	12	91,7%	83,3%	90,9%	21	85,7%	85,7%	100,0%
LGS110570	Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado	Sistemas e Tecnologias de Informação	36	44,4%	44,4%	100,0%	53	58,5%	58,5%	100,0%	70	58,6%	58,6%	100,0%
LGS110565	Gestão da Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	23	69,6%	56,5%	81,3%	26	88,5%	69,2%	78,3%	61	93,4%	88,5%	94,7%
LGS110568	Gestão de Projetos Informáticos	Sistemas e Tecnologias de Informação	26	80,8%	76,9%	95,2%	32	87,5%	71,9%	82,1%	53	90,6%	73,6%	81,3%
LGS110193	Inglês	Gestão	6	83,3%	83,3%	100,0%	14	78,6%	78,6%	100,0%	15	93,3%	93,3%	100,0%
LGS110251	Novas tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	18	83,3%	83,3%	100,0%
LGS110569	Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	35	60,0%	45,7%	76,2%	45	68,9%	53,3%	77,4%	54	81,5%	59,3%	72,7%
LGS110567	Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	29	62,1%	58,6%	94,4%	37	81,1%	64,9%	80,0%	48	77,1%	64,6%	83,8%
LGS110566	Sistemas Integrados de Gestão	Sistemas e Tecnologias de Informação	23	78,3%	78,3%	100,0%	19	100,0%	84,2%	84,2%	48	93,8%	93,8%	100,0%
3º ano			218	66,1%	61,0%	92,4%	266	77,8%	65,4%	84,1%	421	83,1%	75,1%	90,3%

CT21 - Comentário à tabela 21

Os dados da Tabela 21 mostram que as percentagens sobem relativamente ao 2º ano do curso de LGS1.

Sendo o último ano do plano de estudos, haverá uma maior motivação nos alunos no sentido de obter as condições de ida para estágio e também da conclusão do curso.

No entanto, no ano letivo em análise (15/16) verifica-se um aumento de 8.3% no número de alunos Aprovados no total de alunos Avaliados no 3º ano. Verifica-se também que na percentagem de estudantes Aprovados no total de estudantes Inscrições houve um diminuição em cerca de 4%.

Destacam-se taxas de 100% ou próximas dos 100% na percentagem de alunos Aprovados no total de Avaliados nas unidades curriculares constituintes do 3º ano do plano de estudos de LGS1.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1438	77,7%	60,1%	77,3%	1159	80,2%	57,6%	71,8%	1546	73,3%	55,0%	75,1%

CT22 - Comentário à tabela 22

Dos dados apresentados na Tabela 22 destaca-se o aumento de inscrições neste ano de 2015/2016, que tem em consideração o aumento do número de estudantes admitidos. Relativamente às taxas de sucesso escolar houve uma ligeira alteração relativamente a 2014/2015, onde a taxa de Aprovados relativamente ao número de Avaliados subiu em 5,5%, tendência essa que se verifica também na taxa de Aprovação versus o número de estudantes Inscrições.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 23 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Retenção no 1º Ano	10	27,0%	10	28,6%	12	31,6%
Anulações de matrícula no curso	23	15,5%	16	12,4%	41	24,3%

CT23 - Comentário à tabela 23

A Tabela 23 mostra os dados de retenção no 1ºano e de abandono escolar. O número de alunos a abandonar o ciclo de estudos no 1º ano tem-se mantido nos últimos anos.

É salientar um aumento do número de estudantes que anularam a matrícula em 2015/2016, cerca de 3% face a 2014/2015.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Total de Graduados	22	28	37
Graduados em até N anos/Total de Graduados	36,4% - 8	14,3% - 4	29,7% - 11
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	31,8% - 7	35,7% - 10	37,8% - 14
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	22,7% - 5	35,7% - 10	13,5% - 5
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	9,1% - 2	14,3% - 4	18,9% - 7
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	5	4
Graduados/Estudantes matriculados	34,9%	73,7%	142,3%
Nota Média Final dos Diplomados	13,3	12,8	13

CT24 - Comentário à tabela 24

A Tabela 24 mostra os indicadores de eficácia dos diplomados em cada ano lectivo.

Verifica-se um aumento no número de alunos que conclui a licenciatura no número de anos definido no plano de estudos. Registrando-se uma diminuição no numero que estudantes que conclui o curso para além dos 3 anos definidos.

Em média cada graduado demora 4 anos a obter o grau. E, a nota média dos graduados tem sido de 13 valores nos últimos anos.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

É de salientar:

- Grande disponibilidade do corpo docente para o apoio aos estudantes no horário de atendimento e para além deste, de forma individualizada nos casos e quando se justifica com recurso a aulas extra de preparação para testes e exames;
- Organização de eventos, aulas abertas, workshops, visitas de estudo no sentido aproximar a comunidade académica à realidade organizacional;
- A existência de mini-cursos de módulo básico de matemática com o objetivo de promover o sucesso na UC de Matemática;
- Conceção e implementação do plano institucional do sucesso académico (PIPSA);
- Programa de Apoio a Estudantes Finalistas;
- Utilização da plataforma Moodle no apoio ao ensino presencial;
- Acesso ao centro de documentação com acervo monográfico e documental atual;
- disponibilização de laboratórios dedicados ao estudo e à realização de trabalhos.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

A ESCE e o IPS promovem ações de apoio ao desenvolvimento de competências extra-curriculares, nomeadamente o desenvolvimento de jogos pedagógicos, bem como a realização de conferências, seminários, visitas de estudo, aulas abertas, entre outras.

Ao nível dos jogos pedagógicos a participação na Business Week e nos Jogos Internacionais de Gestão.

A realização do concurso PoliEmprende: Concurso de Ideias e de Planos de negócios. Este concurso pretende avaliar e premiar projetos apresentados pelos estudantes do Ensino Superior Politécnico.

A ESCE promove também, através do Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, o Workshop de Inserção na Vida Ativa.

São realizadas no âmbito das Unidades Curriculares visitas de estudo, seminários, aulas abertas, entre outras atividades.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS.

Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IIEP em Dezembro 2015, dos diplomados licenciados no período de 2010/11 a 2013/14, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 1.6 %, enquanto que a taxa de desemprego a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 6.9%.

Tendo em consideração o atual contexto económico bem como a taxa a nível nacional, o curso possui uma taxa de desemprego inferior à média nacional para cursos na mesma área de formação, sendo assim um indicador extremamente relevante.

É de referir também que existe uma elevada % dos Diplomados que obtiveram emprego em setores relacionados com a área do ciclo de estudos, o que mostra que existe uma percepção positiva da adequação entre a área de formação e a área de emprego.

É de reforçar a importância do estágio curricular, no 3º ano do plano de estudos, que potencia o 1º contacto entre o estudante e o mercado de trabalho.

Salienta-se também a existência de protocolos com reconhecidas organizações na área do curso.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O presente relatório permitiu refletir sobre o funcionamento da Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação no ano letivo 2014/2015.

A. - Análise global dos resultados

O Balanço do ano letivo 2015/2016 é positivo.

Destacando-se a elevada taxa de empregabilidade que o curso possui.

No entanto, é necessário refletir a questão da retenção e anulação de matrícula, bem como o sucesso escolar nas UCs principalmente no segundo ano do curso. É importante refletir que, embora o indicador de conclusão do curso em N anos tenha aumentado no ano em análise, ainda se regista um número reduzido de alunos que concluem o curso no numero de anos definido.

B. - Propostas de melhoria a implementar

Relativamente a propostas de melhoria destacam-se:

- A mobilidade dos estudantes e dos docentes é uma das áreas que deve ser trabalhada, de modo a incrementar o interesse pela internacionalização por estes dois atores;

- Continuar o trabalho desenvolvido na captação de estudantes e na atratividade do curso junto dos potenciais candidatos ao Ensino Superior, que se refletiu no aumento do número de estudantes que se candidatam pelo Concurso Nacional de Acesso;

Colaborar com os órgãos das ESCE/IPS, em especial com o Conselho Pedagógico, na promoção do sucesso escolar, identificando potenciais focos que condicionem o sucesso, bem como no sentido de conjugar esforços no combate à retenção e ao abandono escolar.